

UFMG
CRÍTICA DAS ARTES PLÁSTICAS
ENSAIO CRÍTICO SOBRE A OBRA "HIGH TEGG" DE GUTO
LACAZ por Dalmoni Caputo

Guto Lacaz, artista conceitual brasileiro, em sua obra "High Tegg", expoe refinadamente a condição humana da Cultura do nosso 3º mundo, ainda colonizada.

O título anuncia-se como "HIGH TEGG" - (trocadilho entre o termo "high tech", alta tecnologia em inglês, e a palavra "egg", ovo - também em inglês) - Isso acontece igualmente em inúmeras outras obras de Guto Lacaz, percebe-se a metalinguagem, a estrutura simbiótica desenvolvida entre as palavras do título, e também, com o Objeto, delegando ao título participação integral para a transcendência da obra.

Entrevistado recentemente por ocasião desse estudo, Guto relatou que "High Tegg", concebido em 1987, faria parte de uma exposição que não chegou a ser realizada, cuja idéia era usar de maneira inusitada os eletrodomésticos comuns à sociedade de consumo, e que outros projetos desenvolvidos não chegaram a ser concluídos.

No trabalho analisado, o artista utilizou matérias-primas atuais e corriqueiras no cotidiano de um bom paulistano, ou seja, um ferro elétrico, objeto industrializado do nosso tempo, comum a qualquer dona-de-casa urbana, e uma resina sintética adquirida em casas especializadas do ramo.

Em 1989, Lacaz já havia citado para o jornal "Estado de S. Paulo", um trecho do livro "O Capital" de Karl Marx: - " Cada coisa útil como ferro, papel, etc... deve ser encarada sob duplo ponto de vista, segundo qualidade e quantidade. Cada uma dessas coisas é um todo de muitas propriedades e pode portanto, ser útil sob diversos aspectos. Descobrir esses diversos aspectos e, portanto, os múltiplos modos de usar as coisas, é um ato Histórico".

Além desse sinalizador, seria muito importante elucidar a enorme influência Dada e Surrealista que o objeto de Lacaz sugere, a começar por relacioná-lo com a obra "Presente" (1921), de Man Ray. Este, entre outros do movimento Dadaísta, satirizavam a utilidade dos objetos domésticos deslocando-os para o contexto da Arte que, igualmente questionada, via aparecer produtos de uma Moderna fantasia. Deste modo aprofundava-se o significado do Objeto e sua ação na vida humana, tornando-o indispensável, a evolução do pensamento na Arte.

Ainda elucidando o aspecto formal, faz-se necessário desenvolver a análise sobre a estrutura da LINGUAGEM do artista paulistano, trata-se aqui do compromisso com o bom humor, com a ironia da condição humana, não como "moral da história", mas sim como premissa de uma estrutura instigante e desencadeadora de formulações.

Outros artistas conceituais brasileiros poderiam ser citados (em algumas obras mais claramente), como parentes próximos dessa LINGUAGEM, se não fosse a grande diferença que os move a criar. Um exemplo é Cildo Meireles, que denuncia com sarcasmo nossa sociedade colonizada, subdesenvolvida e manipulada, elucidando nossa condição civil dos anos 60 e 70, e monitorando distorções que brincam com os nossos conceitos pré-estabelecidos. Já o artista plástico Waltércio Caldas Jr., desenvolve seu criativo respaldado por conceitos formais ou processo lógicos, vivencia o lúdico. Mas dentro do universo RACIONAL, quase FRIO. No contexto internacional, o artista norte-americano, John Baldessari, elabora e constrói sua obra permeada pela grande importância que dá à IDÉIA, como sustentáculo criativo e condutor. Considerando-se o universo circundante da Arte Conceitual Brasileira, classificar "High Tegg" de Pós-dadaísta, significaria ter explorado muito pouco.

Da obra emana a aura brasileira, proveniente da nossa cultura de sempre "dar um jeitinho" em tudo. Ela sugere que na falta da frigideira, pode-se fritar um ovo no ferro elétrico mesmo.

A obra fala dessa relação surpreendente que sob um olhar funcional "TUPINIQUIM", adapta novos objetos da tecnologia adquirida e não assimilada pela Cultura Brasileira.

Mas aqui, o 'artista' extrapola as singelas apropriações "terceiro mundistas", da tecnologia. A Obra fala de nossa postura ingenua e do acanhamento ao manipularmos os "high techs", aparelhos de sofisticada tecnologia, já que não fazem parte de nossas necessidades imediatas, nem de nossa Realidade Cultural. "High Tegg" nos remete a exemplos como usar o aparelho de fax-simile para passar receitas, ou andar de carro importado de luxo em ruas esburacadas, ou ainda, utilizar computadores de última geração como uma bonita máquina de escrever.

Além da invocação estética de um objeto eletrodoméstico, assim como já haviam feito os Dada e Surrealistas, existe a SUBVERSÃO DE SEU USO, e a RECRIAÇÃO DE UM USO ATÍPICO E INUSITADO, que Guto elabora com muita plasticidade e peculiar expressão, num mundo de "IDÉIAS MODERNAS".

BIBLIOGRAFIA

ANTÍDOTO ao tédio

são Paulo: Revista Veja - Editora Abril,
27 de fevereiro de 1991 .

ALEXANDRIAN, SARANE . O Surrealismo. são Paulo
Editora Verbo EDUSP, 1976

BONFIM, PAULO . O mago Lacaz (1991). 146 p. Ano I, nº 1
são Paulo Revista do Masp,

BRADBURY, MALCOLM e Mc FARLANE, JAMES (org.).
Modernismo;guia geral, 1890-1930 . são Paulo: Companhia das Letras, 1989.
556 p.

BRITO, RONALDO . \Ialtércio Caldas Jr. ; "aparelhos" . Rio de Janeiro: CBM Editoria de Arte, 1979.
16op.

BRITO, RONALDO e tIACIEIRA DE-SOUZA, EUDORO AUGUSTO. Cildo Meireles ;
Arte brasileira contemporânea. Rio de Janeiro: MEC FUNART, 1981. 46 p.

BRUGGEN, COOSJE VAN. John Baldessari . New York Rizzoli,
1990. 256 p.

DAHER, LUIZ CARLOS. Flávio de Carvalho e a volúpia da forma. são Paulo: Editora M\IM-IFK
Motores Diesel, 1984. 215 p.

GUTO Lacaz; desenhos, objetos, pinturas, video-instalações, performances, projetos e
instrumentos científicos. São Paulo: Editado por Arte Moderna Phoenix Estúdio, 1985.

Guto Lacaz ; idéias modernas Poços de Caldas
Instituto Moreira Salles • 1993 .

Observação

foram lidos todos os artigos de jornal da pasta de Guto Lacaz da biblioteca da Escola de Belas
Artes da UFMG.
Belo Horizonte, dezembro de 1994 .

DALMONI CAPUTO e natural de Poços de Caldas, nascida a 16 de agosto de 1969, cursou Artes Plásticas,
em são Paulo na Fundação Armando Álvares Penteado FAAP - nos anos de 1987 à 1989, obtendo a
Habilitação para o ensino de Educação Artística no 12 Grau. A partir de 1991, ingresa na EBA UFMG,
obtendo o Bacharelado em Escultura em 1994.

End : avo Champagnat, 333 - são Domingos
Poços de Caldas - MG - 37.701-391 Fones: (035) 721 1164 e 7219172 ou 721 6389.